



MENCIONE-SE EM  
E EXPEDIR-SE

23.6.99

Rodriguez

Requerimento Nº858/VII (4.a) - AC

23.06.99

**Apresentado:** Deputados JOSÉ JUNQUEIRO e MIGUEL GINESTAL do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

**Assunto:** Problemática do Sector Vitivinícola Regional do Dão

Os Deputados do PS, José Junqueiro e Miguel Ginestal, eleitos pelo círculo eleitoral de Viseu, reuniram com a Comissão Vitivinícola Regional do Dão, a convite desta, a fim de analisar a problemática do sector.

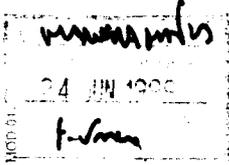
A Região Demarcada dos Vinhos do Dão, abrange 16 concelhos de 3 Distritos, é constituída por cerca de 70 000 viticultores, abrangendo uma área de 19 890 hectares, com cerca de 200 000 parcelas, com área média de 0,28 hectares por proprietário e produção média de 700 000 hectolitros. Estes números referem-se ao cadastro vitivinícola até 1984, e englobam vinhos de mesa, regionais e VQPRD`s.

Neste momento, a média de VQPRD`s é de 30.000.000 litros.

Nos anos de 89, 90 e 91 não houve grande motivação na Região para novas plantações e houve um fraco aproveitamento das licenças de plantação então cedidas.

Tal facto ficou a dever-se a uma conjuntura condicionada por sucessivos anos de baixos preços na produção e ainda devido ao facto de ter sido promovida uma forte campanha para o arranque definitivo, subsidiado pela PAC.

Nessa altura, a reestruturação da vinha não acompanhou o abandono definitivo e natural, principalmente, devido ao facto de se tratarem de pequenas parcelas não mecanizadas e ao nível etário dos viticultores.



Com o tempo a conjuntura alterou-se. A Região está dinâmica e quer crescer. É inegável o crescente interesse pela renovação da vinha e novas plantações.

Por outro lado, grandes firmas exportadoras, bem como diversos produtores – engarrafadores e outros industriais de diversos ramos têm adquirido propriedades para plantação de novas vinhas e instalação de centros vinificadores, o que comprova que a Região e o sector têm a capacidade de atrair mais investimento, o qual converge para garantir as condições de modernidade e competitividade necessárias para a afirmação do Vinho do Dão no mercado interno e externo.

O problema dos vinhos do Dão, resume-se neste momento à vinha, cuja actualização do cadastro se torna imperiosa, como já decorre das negociações entre a CVR do Dão e o IVV e de novas licenças para a plantação, cujos pedidos na Região se cifram em cerca de 600 hectares.

De acordo com as informações recolhidas, está previsto o licenciamento de 719 hectares de novas vinhas a distribuir por todas as CVRD's, pelo que os Deputados do PS, abaixo assinados, sublinhando o facto do vinho ser a principal fonte de riqueza desta região vêm nos termos regimentais e constitucionais em vigor, questionar o Governo, através do Ministério da Agricultura sobre quantos hectares de novas vinhas serão licenciadas, este ano, para a Região do Dão?

Assembleia da República, 23 de Junho de 1999

Os Deputados

